ECO-EXTREMISTAS

Sobrevivendo na civilização

Experiências da dupla vida eco-extremista

Sobrevivendo na civilização:
Experiências da dupla vida eco-extremista
Traduzido por Anhangá
Editado por Revista Regresión
Primavera 2016

Como forma de apresentação…

A guerra eco-extremista/niilista contra a civilização tecno-industrial está tendo uma expansão sem precedentes; clãs individualistas que atacam de maneira indiscriminada e/ou seletiva estão aparecendo na América e na Europa. Apesar das tentativas das forças da lei para capturar os guerreiros eco-extremistas… A tendência segue se expandindo sem freio com novas formas de ataque e com novas experiências para "se infiltrar" nas decadentes urbes da civilização.

Este trabalho é realizado pela vontade de vários eco-extremistas que aprenderam a se infiltrar na civilização, atacar e a escapar sem levantar suspeitas. O que menos desejamos é que este texto seja tomado como uma "Bíblia do Eco-extremista", apenas expomos as lições obtidas através de nossas vivências e temos o sincero desejo de compartilhá-las a todos os individualistas que perpetuam atos criminais contra a civilização, e que estas lhes sirva para algo.

O chamado da Natureza ruge com força, as montanhas se quebram pelo horizonte cinzento da urbe, em nosso coração uivos ressoam. Decidimos nos armar, aprender com a Natureza Selvagem, adquirir experiências na fabricação de artefatos explosivos e incendiários para atacar a realidade artificial, e nos esconder e fingir para não levantarmos nenhuma suspeita. Se você, assim como nós, sente o chamado da Natureza Selvagem, se sente que esta civilização te asfixia….Arma-se!, e lembre-se: Na guerra contra a civilização TUDO é válido.

Sem levantar suspeitas

Richard Kuklinski foi um dos assassinos mais sanguinários e frios da máfia estadunidense no final dos anos 60 na região do Brooklyn. Ele assassinou um pouco menos de 200 pessoas à tiros, facadas, com veneno ou com suas próprias mãos. Ele levava uma vida dupla que, por um lado, sua família o conhecia como um trabalhador de escritório, mas na máfia o temiam por sua implacável maneira de cometer homicídios terríveis. Sem dúvida alguma Kuklinski é um dos exemplos de dupla vida criminal que deve ser levado em conta aqui.

Cada eco-extremista atua a seu tempo e modo, não existe nenhum tipo de "Lei Eco-extremista" que diga quando, onde e como atacar, nem muito menos uma série de regras que ditem a vida do eco-extremista. Há eco-extremistas que praticam o nomadismo ou se internam na Natureza Selvagem para logo regressar à civilização e atacar, outros cobrem as "necessidades" econômicas através de assaltos bancários, alguns outros se encontram "infiltrados" em trabalhos e escolas fazendo se passar como cidadãos normais. Cada individualista elege como dirigir sua vida e como e quando atacar a civilização. Nesta seção desenvolvemos vários pontos acerca de distintos aspectos que não seria demais levar em consideração para não levantar suspeitas e seguir com a atividade criminal.

Roupa e aspecto: este talvez é o mais simples, contudo, algo do mais essencial para conseguir passar despercebido. Todos sabem que existem roupas ou tipos de vestimentas que chamam mais atenção que outras. O negro é uma destas cores que chamam a atenção da polícia e inclusive de alguns cidadãos. Cores muito chamativas também podem ser motivo para que algum indivíduo acabe chamando a atenção. O que recomendamos é utilizar cores mais opacas em roupas não chamativas. A exemplo, uma calça jeans e uma camiseta bastaria para não levantar uma suspeita. Não recomendamos de modo algum utilizar vestuário "punk" ou alguma veste que esteja repleta de patches, uma vez que este tipo de vestimenta chama muita atenção, em especial, da polícia. Também recomendamos que sejam flexíveis e tenham uma noção de que roupa chamaria menos a atenção em certa circunstância. Se em algum momento é decidido atacar uma zona nobre ou onde haja bares, restaurantes, clubes noturnos, etc., que são frequentados por cidadãos com uma estabilidade econômica (ou que queiram aparentar isso em suas vestimentas), recomendamos que vistam-se como eles, como se também fossem sair para uma "festa", fazendo se passar por um cordeiro a mais que apenas quer se "divertir". Geralmente este tipo de roupa é mais cara que a comum, mas ela pode ser roubada. Em alguns casos existem lojas de rua onde podem ser encontradas por um valor muito mais barato. Sempre há que analisar as circunstâncias e o lugar que será atacado para decidir qual vestimenta é a mais apropriada para que se possa passar completamente despercebido.
No que diz respeito à vestimenta, na cidade é preciso ser sempre desconfiado, afinal é bem sabido que em cada esquina e

canto da urbe há uma câmera (seja de trânsito ou particular), estamos completamente vigiados e isso não é uma brincadeira. Essa de ser "desconfiado" é no sentido de sempre sair com o pensamento em mente de que está sendo gravado, por isso, sempre tem que estar "disfarçado", lembre-se. É preciso "jogar" com as vestimentas, ou seja, atentar sempre com uma roupa diferente da qual saiu do teu refúgio, e obviamente se desfazer das roupas usadas imediatamente após o atentato selvagem.

Aparência facial: em circunstâncias muito críticas o que um indivíduo deseja é ser o menos reconhecível possível. Usar uma máscara levanta muitas suspeitas e inclusive cria a possibilidade de uma detenção apenas por usá-la em via pública. Recomendamos o uso de "látex artístico", com ele é possível modificar vários traços do rosto e até mesmo dá para se "converter" em uma pessoa velha (existe uma grande quantidade de tutoriais sobre seu uso na rede). Com um bom manuseio do dito látex uma pessoa pode se converter facilmente em outra. O uso de perucas também é recomendado já que muitas testemunhas fazem referência à forma e a cor do cabelo do suspeitoso, tudo isso sem ser muito chamativo. É óbvio que não se utilizará uma peruca amarela ou algo do tipo. Em épocas ou regiões de clima frio o uso de um cachecol e uma toca podem cobrir grande parte do rosto, além de não levantarem suspeitas.

Tatuagens: a prática milenária da tatuagem tem todo o nosso reconhecimento. As motivações simbólicas, místicas e pagãs na hora de tatuar a pele variam e são opções da individualidade, sendo um processo pessoal de cada irmão, embora nós fazemos um chamado para evitar as tatuagens que estejam muito visíveis, seja no rosto ou nas mãos, pois elas podem dar pistas para a polícia chegar até nós. O mesmo se passa com qualquer ornamento facial "alheio" ao corpo (anéis, alargadores, piercings, etc.).
Uma vez perguntei a um compa porque ele não carregava nenhuma tatuagem e se teria interesse em tatuar a pele, sua resposta foi a seguinte: "respeito e valorizo o ritual de tatuagem, mas as minhas estão tatuadas dentro do meu corpo, com tinta de sangue inapagável, as que são eternas, que quando me firo as vejo, inclusive falam comigo".

Infiltração: as universidades e centros onde é engendrado o progresso da civilização tecno-industrial são nossos alvos. Um ato com o qual podemos realizar o maior dano possível é a infiltração. Fingir sorrisos, mostrar um interesse e fingir um apoio a algum tema onde sejam abordadas situações sobre o desenvolvimento tecnológico são maneiras pelas quais podemos "ganhar a confiança" de sujeitos promotores do desenvolvimento. Nesta guerra tudo é válido, fingir e mentir em ocasiões são essenciais. Mediante a infiltração se pode; recolher dados sobre líderes de círculos que visam o progresso tecno-industrial (nome, endereço, família, rotina), saber lugares de reunião, horários, etc. Os eco-extremistas até mesmo podem se fazer passar por alunos, se inscrever em universidades, entrar em projetos, organizações, com o fim de atacar objetivos concretos, em especial, alvos humanos. Não existe um "radar eco-extremista" que detecte os indivíduos afins à tendência. Se alguém tem cuidado em suas conversações, mente ou finge sobre os assuntos nas conversas, inventa uma vida e um "quem é", é muito difícil (quase impossível) ser relacionado com a tendência eco-extremista. Recordemos: o ataque surpresa é uma de nossas melhores armas.

Resumidamente, nós propomos a hipocrisia, a mentira e o aproveitamento contra quem quer que seja necessário a fim de cumprir o objetivo, seja para recolher informação ou para dar seguimento a execução de um atentado. Em algumas instâncias alguns compas praticaram isso bastante, até mesmo se fizeram "amigos" de alguns poucos nerds-cidadãos, os que, há que dizer, não são muito astutos, são tão previsíveis, confiáveis e preconceituosos, então se alguém aparece com as palavras corretas, não se dão conta nem de quando ou de onde falaram e acabam soltando informações valiosas.

Identificação falsa: por meio de uma ID falsa é mais fácil ocultar a verdadeira identidade e com ela realizar uma infiltração segura. No "mercado negro" é possível encontrar todo tipo de documentação falsa, desde identificações pessoais até diplomas universitários. Com isso você pode até tentar ingressar em uma universidade ou instituição que visa o desenvolvimento tecnológico.

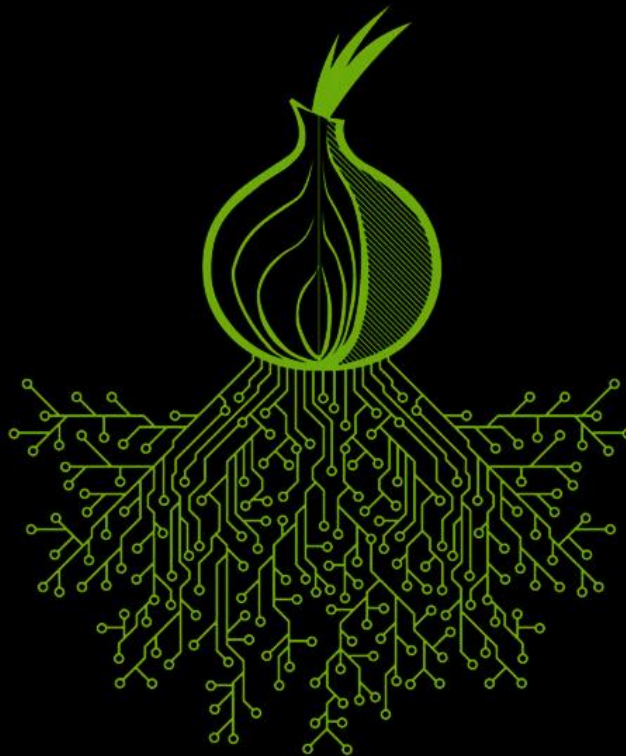
Fingir a voz: para fazer com que seja mais difícil o reconhecimento uma boa alternativa é fingir a voz dependendo de qual grupo se encontre infiltrado.
Fingir o sotaque em tua forma de falar também é útil para mentir sobre teu lugar de origem. Em uma ameaça por telefone é importante fazer uma voz totalmente distinta da tua verdadeira, e isso com a intenção de obstruir e dificultar a investigação da maior maneira possível.

Comunicação segura

Palavras chave: uma série de palavras chaves, sejam elas faladas ou escritas, darão maior segurança no momento de expressar que algum ataque será realizado. É importante que exista uma lógica na formulação das palavras chaves e no que será afirmado. O conhecimento das palavras e ao que se referem tem que estar já entendido e estudado por teu grupo de afinidade. Um exemplo destas palavras chaves: "vamos ao cinema às sete", o “cinema” se refere a um lugar distinto, por exemplo; "universidade x", a hora; "às sete", faz referência a algum outro horário, por exemplo, duas da madrugada. Ou seja, a frase "vamos ao cinema às sete" realmente dá a entender no teu grupo de afinidade a hora e o lugar onde será realizado o ataque.

Tinta invisível: a tinta invisível é um recurso básico e muito fácil de se elaborar. Para por isso em prática é necessário materiais fáceis de serem encontrados, são eles: limão, um palito ou um pincel de ponta fina, um copo, uma folha branca e um isqueiro.

Comecemos: esprema o limão no copo, molhe o pincel ou o palito no limão, escreva a mensagem secreta na folha branca. À primeira vista nada será visto. Para que o destinatário leia a mensagem a única coisa que ele deve fazer é passar o isqueiro (cuidado para não queimar a folha) por debaixo da folha, com isso a mensagem aparecerá "magicamente".

Navegação segura na rede: nós rimos dos estúpidos comentários dos "intelectualóides" e demais civis ignorantes sobre: "Por que os eco-extremistas utilizam a internet se são contra a tecnologia?", affff! Utilizamos a rede como ferramenta para nossos fins egoístas. Muitos delinquentes foram presos graças às informações sobre eles na internet. Existem navegadores pelos quais os indivíduos podem esconder seu IP e navegar anonimamente pela rede. Um navegador recomendável para isso é o TOR, porque com ele você passa por oculto (embora nunca TOTALMENTE) dentro do mundo virtual.

- Nunca é demais ter diversos emails falsos com informações pessoais completamente falsas.
- Recomendamos os emails criptografados, especialmente os que se encontram na rede secreta .Onion, especificamente na Hidden Wiki.
- Também é recomendável ter senhas complexas e não tão fáceis de serem decifradas e que abarquem números, letras maiúsculas e minúsculas, símbolos de pontuação, espaços e carácteres não utilizados com frequência.
- Mudar tuas senhas a cada período de tempo.
- Mudar de email também em um tempo determinado.
- Se tem um PC recomendamos configurá-lo para ocultar teu IP.
- Utilizar sempre o navegador TOR.
- Cobrir a câmera do teu PC.

- Desativar o microfone.
- É importante não utilizar Windows já que este sistema operacional tem muitas vulnerabilidades. Embora ele tenha programas e configurações de privacidade teu PC pode ser infectado muito facilmente e o atacante (se algum dia isso chegar a acontecer) pode tomar o controle total do teu computador, copiar teus arquivos e observar teus movimentos, por isso recomendamos o Linux, pois este sistema operacional é mais seguro e tem uma grande quantidade de opções e configurações que te protegem de malwares, spywares, vírus, etc.
- Não faça o download de nada que venha de um email que não conhece.
- Não abra links suspeitosos enviados a você, já que quase todos estes contém arquivos maliciosos que podem esconder algum vírus.

Vivemos em uma era onde o fluxo na internet está altamente vigiado, há grandes empresas de inteligência que diariamente armazenam uma quantidade monstruosa de informações sobre os usuários desta ou daquela rede, elas classificam estas informações, criam perfis e se for viável, te investigam e vão atrás te ti. Esta era orweliana requer desconfiança. Estar informado dos movimentos do inimigo na rede, assim recomendamos aos individualistas em guerra que se inteirem completamente destas questões. Se não nos pegam nas ruas, que muito menos nos peguem pela tecnologia.

Cuidados em fóruns, redes sociais, etc. Há uma grande variedade de fóruns onde se desenrolam debates sobre temas políticos ou que são bastante comentados. As redes sociais convencionais (Facebook, Twitter, etc.) são redes onde a grande maioria das pessoas publicam suas opiniões sobre um assunto qualquer. As ações dos eco-extremistas, por vezes, tendem a desatar grande quantidade de comentários nas redes. Evitar falar ou omitir alguma opinião nas redes sociais sobre temas relacionados com o eco-extremismo, política ou o quer que possa deixar suspeitas sobre tua afinidade com a tendência é importante para não se tornar um suspeito diante dos teus "amigos" da rede social (se é que possui alguma). De fato, é muito recomendável evitar este tipo de redes sociais, embora se o eco-extremista em sua vida dupla vê como indispensável passar despercebido com uma conta nestas redes sociais, o individualista deve se adaptar a situação que mais lhe convenha.

Relação com pessoas NÃO afins

Familiares, conhecidos: há eco-extremistas que seguem em contato com seus familiares ou tem companheiros que não são afins à tendência eco-extremista, e que inclusive poderiam se posicionar contra ou ignorar o eco-extremismo. Para muitos as ações dos eco-extremistas insultam sua moral e são totalmente condenáveis. É por isso que, embora se trate de um familiar, amigo ou um conhecido, recomendamos não falar da tendência eco-extremista ou algo relacionado a ela. Que ignorem e não considerem a possibilidade de que somos parte desta guerra. Outra opção pode ser a de mentir em opinião e dar um ponto de vista negativo sobre a tendência eco-extremista. Não nos interessa que as pessoas se unam ou apoiem o eco-extremismo, portanto, nos é irrelevante sua opinião negativa sobre ele.

Há que recordar e enfatizar que a família biológica (irmãos, primos, tios, pais, etc.) não são sinônimo de cumplicidade para nada. Embora possa existir casos nos quais a família biológica se comporte de maneira discreta frente ao descobrimento de nossas andanças, sabemos que são poucos. Geralmente a família biológica tende à delação, a cooperar até mesmo com a captura do "ser querido", exemplos há de sobra. A ideia é reservar nossos comentários e/ou planejamento diante destas pessoas tendo em conta de que nossas posturas são completamente incorretas, e sabendo que se com elas até alguns "radicais" se assustam e ficam horrorizados, imagine então como poderão reagir pessoas ultra-alheias ao que somos envolvidos.

É preciso recordar o exemplo do terrorista do Freedom Club, que escreveu seu ensaio "A Sociedade Industrial e Seu Futuro" e que foi publicado nos jornais mais importantes dos Estados Unidos. Ele foi "desmascarado" por seu irmão ao ler uma frase que pessoalmente usava entre familiares. Ted Kaczynski foi pego basicamente por não tomar cuidado com a maneira de se expressar com sua família na hora de escrever seu manifesto. Que isso não te ocorra.

Aparentar ser um "bom cidadão": ser visto como um bom sujeito no círculo que você rodeia, ser a última pessoa na qual atribuiriam a colocação de uma bomba ou um assassinato. Em casos de uma infiltração o ato de aparentar ser um bom sujeito ajuda a ganhar a confiança do alvo. Muitas vezes com a simples ação de seguir o curso de uma conversa ou estar de acordo com uma opinião é o suficiente para ser agradável. Embora a socialização seja uma chatice ela é necessária para que um maior dano possível possa ser causado. Há experiência de certos grupúsculos eco-extremistas que tiveram ou tem indivíduos infiltrados em organizações que visam o progresso tecnológico.

Okupas, sarais e shows libertários, círculos anarquistas: recomendamos evitar por COMPLETO lugares onde atividades anarquistas são realizadas (festivais underground, festas, reuniões, oficinas em okupas, círculos de estudo anarquista, simpósios, encontros, bibliotecas, etc.). É bem sabido por muitos que dentro destes espaços existe uma grande quantidade de infiltração de policiais e/ou repórteres que na maioria das ocasiões vão com a missão de coletar dados e iniciar investigações para logo realizarem detenções. Além do mais um eco-extremista não teria porque se misturar com os anarquistas, uma vez que suas atividades são alheias a nossos objetivos. É recomendável levar uma vida dupla ao máximo e se afastar de todos os lugares com conotação política não só anarquista, mas também de círculos marxistas, esquerdistas, etc. Quanto mais longe estivermos de lugares onde há muita atenção e curiosidade de repórteres ou forças policiais, melhor será.

A moral, a melhor camuflagem: uma necessidade do eco-extremista que pretende passar despercebido entre a sociedade é valer-se de um disfarce que oculte mais que tua aparência física, estamos falando de seu pensamento e intenções.

É claro que não estamos isentos de relacionamentos em distintas esferas da vida cotidiana que vão desde a família até companheiros de escola ou trabalho, com pessoas que podem julgar aquilo que vêem como incorreto ou imoral, pessoas que não hesitariam em nos colocar rótulos e, por consequência, nos relacionar com a tendência. Por isso que uma boa aliada é a tua moral. Utilizá-la para aparentar que somos pessoas "socialmente corretas" é o que nos ajudará a resguardar nossa verdadeira "identidade", essa que desconhece a categorização do bom e mal, essa que toma os antivalores desta sociedade e os despoja de qualquer preconceito para dar conta de que não são estranhos a nós mesmos, como por exemplo é o egoísmo.

Então a nossa proposta é que se atue? Assim é, atuar em teu teatro, neste teatro civilizatório em que todos fingem, onde cada uma de suas práticas é mera falsidade, propomos SER hipócrita com os hiper-civilizados. Todos os dias no cenário urbano novamente a mesma obra, os mesmos gestos, e inclusive até os mesmos diálogos, isso é o "normal". Se esta é tua maneira de agir, é conveniente que como eco-extremistas tomemos um papel no jogo para ocultar o que nos bastidores temos preparado.

Sempre despertos, sempre selvagens

Abstinência: evitar o uso de substâncias que nos dissociem da realidade em que nos encontramos. Não buscamos uma fuga efêmera e fictícia deste presente, pelo contrário, como eco-extremistas nos mantemos sempre despertos, sem perder nossos instintos selvagens de ataque e sobrevivência. Somos intoxicados por todos os meios possíveis, por que nós mesmos temos que buscar envenenar a nossos corpos? Temos de viver sem que nosso ser permaneça preso a algum círculo vicioso. O álcool e algum outro tipo de droga faz muitas pessoas falarem mais. Nesta guerra devemos tomar cuidado com cada palavra e cada passo que damos sem levantar a mínima suspeita. Não nos interessa uma via de escape, somos animais selvagens envolvidos em uma guerra egoísta contra a civilização, assim como suas drogas que "presenteiam" instantes de uma falsa felicidade.

Condição física: preparados para qualquer situação. Ter uma boa condição física é fundamental para enfrentar alguma adversidade que requeira enfrentamento ou fuga. Recomenda-se também evitar álcool e o tabaco, pois minam bastante a condição física. É muito fácil estar em forma, basta sair para correr. Trotar, correr ou caminhar em praças, parques, bosques, etc., é uma atividade comum na cidadania, portanto é impossível levantar suspeitas ao realizá-la.

Disciplina de combate: sempre existirá um cidadão com o desejo de se converter em um herói. Há a possibilidade de que alguns destes cidadãos tentem interferir nas ações dos eco-extremistas, portanto, o enfrentamento corpo a corpo pode chegar a acontecer. Para isso devemos estar preparados, nunca é demais treinar uma disciplina de combate ou técnicas de defesa pessoal, afinal podemos necessitá-las para combater as tentativas destes "bons cidadãos" que se lançam arriscando suas vidas a fim de evitar as ações que atentam contra a ordem social.
Não é necessário aprender "karatê" ou alguma técnica mais especializada, apenas com a prática de treinar boxe diariamente é possível fazer a diferença no caso de aparecer algum insignificante que queira dar uma de herói. Aprendendo os movimentos exatos nós podemos nos dar conta de que um soco por debaixo da mandíbula poderá deixar o condenado nocauteado.

Arme-se!: deixando utopias para trás e toda a esperança decidimos travar uma guerra no presente, arriscando a tudo, voltando a ser parte da Natureza Selvagem, mantendo nossos instintos mesmo quando nos encontramos dentro da civilização. Há de levar a tendência até as últimas consequências enfrentando a responsabilidade de nossos atos. Nos armamos para abrir fogo a qualquer momento. Se você não tem uma arma de fogo, lembre-se sempre que as facas, pontas ou qualquer arma afiada estão sempre muito acessíveis e fáceis de se encontrar, e podem ser tão mortais quanto qualquer bala, a ideia é apenas não hesitar um instante sequer no momento, pois tua vida ou permanência fora da prisão dependerá disso.
Praticar o manejo da faca no caso de ter que dar cortes à distância pode ser algo muito útil.

Recomendamos o teste e a prática da fabricação de artefatos explosivos e incendiários. Balas, facadas e explosivos contra a civilização e seus lacaios!

Sem conclusão…

O chamado aqui é para submergir a imaginação, para inventar métodos e praticar modos. Gostaríamos de dar detalhes mais concretos de estratégias usadas no âmbito da camuflagem. Nós não temos dúvidas de que estas palavras serão lidas por mentes inquietas afins, mas também sabemos que estas palavras chegam à "inteligência", então não queremos dar a eles muitas pistas sobre nosso atuar antecedente a uma ação.
Isto não acaba aqui, a guerra continua. A máfia niilista/eco-extremista segue, bem como seu projeto de expansão internacional que está alcançando dimensões inimagináveis.
Após destruir toda a beleza do mundo, pensaram que sairiam ilesos? Após destruir montanhas e selvas para a construção de uma mega-autopista, invadir bosques a fim de construir pousadas, envenenar o ar e a água com resíduos químicos, seres autômatos que se desenvolvem em ciclos, que buscam um escape ou uma liberdade se prendendo a qualquer tipo de vício, após perpetuar a extinção massiva da flora e fauna anualmente, pensaram que sairiam impunes? Possuídos pelos espíritos dos antigos e do coiote, decidimos atacar aqueles que atentam contra a Natureza Selvagem, deixando para trás estúpidos moralismos. O cidadão não é nosso "irmão de classe", é um lacaio a mais da civilização. Atacamos tentando causar o maior dano possível contra alvos seletos ou indiscriminados sem se importar com o que suceda. Nossas palavras ouvidas incomodarão, nossas ações ante o olhar de milhares serão condenadas e...., "loucos" nos chamarão os desprezíveis sensatos.

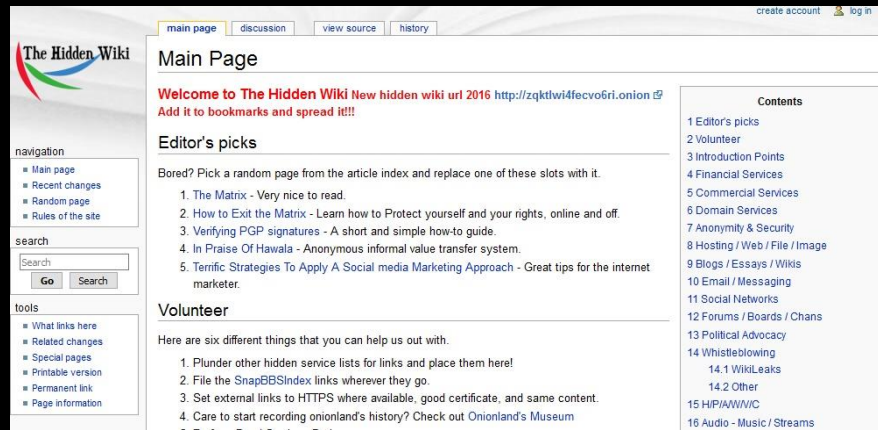
Pela Natureza Selvagem!

Vida longa aos grupos eco-extremistas e niilistas terroristas!

ANEXO

Segurança na rede:

Baixe o Tor:

https://www.torproject.org

Leia mais sobre a rede secreta .Onion.

http://www.oniontor.com

A Hidden Wiki é um diretório de sites anônimos que ajuda a saber mais sobre as opções de segurança na internet, entre outras coisas.

http://zqktlwi4fecvo6ri.onion/wiki/index.php/Main_Page

Buscador anônimo DuckDuckGo, não use o Google nem outro buscador do Yahoo nem das grandes empresas deste tipo.

http://3g2upl4pq6kufc4m.onion

Se considerar muito necessário utilizar o Google existe esta extensão da mesma empresa, mas para Tor, embora não seja muito recomendável.

https://encrypted.google.com

Sistemas operacionais muito mais seguros amplamente recomendados.

Tails

https://tails.boum.org

Whonix

https://www.whonix.org/wiki/Main_Page

E-mails criptografados e anônimos:

SIGAINT

http://sigaintevyh2rzvw.onion

Mail2Tor

mail2tor2zyjdctd.onion

Onionmail

http://en.onionmail.info

Blogs para Tor estilo WordPress.

Torpress

http://torpress2sarn7xw.onion

Do blog “La mirada del replicante” copiamos estas recomendações para Tor. Embora algumas sejam muito óbvias é necessário que sejam expostas.

COISAS QUE ALGUÉM DEVE SABER AO USAR O TOR

- Não visite teu site quando estiver anônimo, especialmente se não tem muitos visitantes e a maioria de teus usuários não utilizam o Tor (o relay de saída sabe que alguém visitou teu site e se ele não é muito popular existem possibilidades de que você seja o administrador da página).
- Não iniciar sessão no Facebook independente de que use um pseudônimo ou teu nome real. Simplesmente por meio da lista de amigos, mensagens privadas e se necessário, algo de engenharia social, podem adivinhar quem você é e inclusive tua localização.
Similar a anterior, nunca deve fazer o login em contas que usou anteriormente sem o Tor.
Muito menos é recomendado utilizar o Tor em contas de banco, paypal, e-bay, e similares... Neste caso por um motivo adicional, porque poderiam considerar como uma atividade fraudulenta e provocar sua suspensão.
- Não alternar o Tor com wifi aberto. É num cenário destes que se reduz o círculo de suspeitosos, já que muitas ocasiões são mantidos registros de atividade ou endereço MAC (Media Access Control). Em suma: Tor + Wifi aberto = BOM. Alternar conexões do Tor e Wifi aberto = RUIM.
- Não utilizar Tor sobre Tor. Ou seja, no caso do Whonix seria instalar o Tor sobre a estação de trabalho (Whonix-Workstation), algo desnecessário já que o Whonix Gateway já obriga que todo o tráfego das aplicações passem pelo Tor. Mais ralays de entrada e saída não proporciona segurança adicional e pelo contrário, pode dar lugar a comportamentos potencialmente inseguros.
- Evitar enviar informações confidenciais sem criptografia de uma extremidade a outra (por situações como estas é conveniente ter sempre atualizado o Tor e seus complementes em funcionamento, como o HTTPS Everywhere).
- Algo óbvio é não incluir informação pessoal sobre si mesmo: apelidos, características físicas, lugar de nascimento ou residência, não usar caracteres especiais do teclado existentes apenas em tua linguagem, profissão, hobbies, etc.
- Embora os Bridges (Tor Relays não listados no diretório do projeto para dificultar que os ISP possam bloqueá-los) seja uma excelente solução para contornar a censura na qual se vê submetida o Tor em alguns países, no Whonix crêem que seu uso não está totalmente isento de risco.
- Para evitar qualquer tipo de correlação não é recomendado utilizar diferentes identidades online ao mesmo tempo nem mesclar diferentes modos de anonimato.
- Tampouco é conveniente modificar a configuração das aplicações se você não sabe o que está fazendo, incluindo a interface gráfica. Um exemplo disso é modificar o tamanho da janela do Tor Browser ou exibi-lo em tela cheia, já que isso cria uma pegada digital na web que poderia ajudar na identificação do usuário.
- Não utilizar a Clearnet (a "internet normal", não criptografada e sem anonimato) ao mesmo tempo que o Tor, para evitar qualquer tipo de confusão na hora de executar aplicações ou acesso a serviços.
- A conexão a servidores remotos deve seguir as mesmas pautas que vimos em exemplos anteriores, nunca se conectar de forma anônima e não anônima ao mesmo tempo.
- Não se pode confundir anonimato com pseudônimo.
- Se você cria uma página na web baixo o anonimato ou um serviço oculto na darknet, evite ser o primeiro a divulgar o link em tua conta pessoal de Twitter, Facebook, Google +, etc.
- Não abra arquivos ou links desconhecidos, especialmente PDFs, já que podem infectar teu sistema (esta recomendação é para os usuários do Windows).
- E por último, nada de dupla verificação via dispositivo móvel ao utilizar serviços como Google, Facebook, Twitter e outros. Mesmo que se consiga um SIM anônimo pré-pago, o telefone em si já é um risco, pois proporciona logs de atividade, localização e número de série.

Para mais informações sobre segurança visite este link:
https://ossa.noblogs.org

Desconsidere a palavra "ativista", os eco-extremistas não são ativistas, são criminosos.